

Relatório do Comitê de Sustentabilidade

da Vale S.A.

Dezembro/2022

Este relatório tem como objetivo apresentar as principais ações realizadas pelo Comitê de Sustentabilidade ("CSUS") no ano de 2022; e apresentar as perspectivas do Comitê para o próximo ano com base nas orientações do Conselho de Administração ("CA"), nos normativos Vale e no resultado de sua autoavaliação.

APRESENTAÇÃO

Data criação do Comitê

O CSUS foi criado em 17 de novembro de 2017, tendo sido seu Regimento Interno atualizado em dezembro de 2022 para reforçar seu posicionamento estratégico, em linha com a revisão do Estatuto Social da Vale S.A. ("Vale" ou "Companhia"), aprovada em Assembleia Geral Extraordinária naquele mesmo mês.

Composição e estrutura do Comitê

O CSUS é composto por Marcelo Gasparino da Silva, como Coordenador; Ken Yasuhara, Mauro Rodrigues da Cunha e Rachel Oliveira Maia, como membros.

Principais atribuições e responsabilidades do Comitê

O CSUS visa assessorar o CA na tomada de decisão para garantir o alinhamento das políticas e práticas da Companhia à sustentabilidade nas dimensões social, ambiental, climática e econômica, potencializando as discussões estratégicas entre os executivos e os conselheiros, através de suas recomendações e desafios propostos.

PRINCIPAIS INDICADORES

Análise quantitativa de reuniões

O CSUS reuniu-se 20 vezes em 2022 (17 vezes em 2021), sendo 8 reuniões ordinárias (11 em 2021), 4 reuniões extraordinárias (1 em 2021) e 8 reuniões conjuntas com outros comitês (5 em 2021). Em adição o Comitê realizou, no período, 2 visitas técnicas com duração de 2 dias cada uma, para Minas Gerais.

Taxa média de participação dos membros do Comitê

Os membros apresentaram assiduidade de 91% no exercício, enquanto em 2021 o indicador foi de 98,7%.

Tempo médio de duração das reuniões do Comitê

Ao longo de 2022, o CSUS reuniu-se durante 45h, tendo suas reuniões média de duração de 3h. Suas reuniões foram divididas em 88 pautas, distribuídas em 71 temas informativos e 17 temas para recomendação ao Conselho de Administração da Companhia.

Análise quantitativa de plano de trabalho e demandas do Comitê

As reuniões realizadas no ano de 2022 cumpriram a programação de pautas contida no respectivo plano de trabalho, tendo sido adicionalmente endereçadas em torno de 118 demandas no período.

DESTAQUES DO ANO

Resumo das principais atividades desenvolvidas pelo Comitê no ano de 2022

Durante o ano de 2022, o Comitê exerceu suas atribuições, alinhado ao melhor interesse da companhia e às competências previstas em seu regimento interno, dentre as quais se destacam:

- Análise de assuntos relacionados à Sustentabilidade Ambiental e Social, através de sessões específicas sobre mudanças climáticas, biodiversidade, gestão dos recursos hídricos, licenciamento ambiental, redução do nível de risco de barragens, novas tecnologias para matriz energética, direitos humanos e relacionamento com os diversos stakeholders, inclusive comunidades tradicionais e povos indígenas;
- Aprofundamento do Comitê na agenda “Estratégia Vale Carbono Neutro”, visando seu cumprimento até 2050, através de sessões específicas para tratar da evolução da curva MACC, Plano de Negócios de REDD+, evolução da meta florestal, e descarbonização escopos 1 e 2, com análise de alternativas para offset de carbono;
- Acompanhamento da participação da Vale em eventos de sustentabilidade, como a COP-27;
- Monitoramento do plano de reparação de Brumadinho se reunindo ao longo do ano com a Diretoria Especial de Reparação e Desenvolvimento para tratar deste tema, e acompanhamento das ações de reparação em Mariana;
- Visita às comunidades de relacionamento crítico com a Vale;
- Acompanhamento da estratégia de comunicação da companhia com as comunidades nas quais está inserida e sobre o plano de descaracterização de barragens, assim como acompanhamento da evolução da comunicação com os povos indígenas; e
- Avaliação e orientação sobre políticas de sua competência, posicionamentos e plano estratégico acerca dos temas de Sustentabilidade, inclusive recomendando o orçamento 2023 para os dispêndios externos socioambientais e institucionais para que a Companhia avance com os compromissos 2030.

No escopo de projetos de sustentabilidade, cabe ressaltar o acompanhamento dos Projetos Prioritários (antigo Programa Legados), além do Projeto Amazônia, uso futuro de Itabira após fechamento da mina, devolução da área da Mina de Águas Claras à sociedade, descaracterização de barragens, Plano de Disposição de Rejeitos, e participação da Vale na empresa Biomas, anunciada na COP-27, em parceria com outras grandes empresas brasileiras, visando a restauração e conservação de três biomas brasileiros (Mata Atlântica, Cerrado e Amazônia), usando espécies vegetais nativas em escala industrial.

Adicionalmente, no pipeline de outros projetos importantes da companhia, o CSUS avaliou os aspectos socioambientais do projeto Sol do Cerrado, da construção do forno 2 de Onça Puma em Salobo, do projeto para a nova ponte sobre o Rio Tocantins, e da construção do Hospital Regional de Ourilândia do Norte.

A atuação do CSUS em 2022 também foi pontuada pela sua contribuição ativa na elaboração e recomendação da aprovação do Relato Integrado 2021, tendo se reunido com os leitores independentes do relato após sua divulgação, para capturar as oportunidades de melhoria identificadas por eles para o próximo ano.

PERSPECTIVAS PARA O PRÓXIMO ANO

Processo de avaliação do Comitê, principais achados e oportunidades de aprimoramento

Em 2022, após realização da autoavaliação do Conselho de Administração da Vale e dos seus Comitês de Assessoramento, foi possível identificar oportunidades para aprimoramento contínuo da governança desses órgãos.

No que se refere ao Comitê de Sustentabilidade, as principais considerações e recomendações apontadas foram no sentido de desenvolver uma atuação mais estratégica do Comitê, trazendo uma visão mais ampliada e consolidada associada aos princípios ESG, alinhada com a estratégia da Companhia e que sejam consideradas como diretrizes quanto a prioridades e alocação de capital.

Cabe destacar que as referidas recomendações foram observadas pelo Comitê ao rever seu Regimento Interno, o qual foi aprovado pelo CA em dezembro de 2022, reforçando o posicionamento estratégico do Comitê.

Considerações finais

Com relação ao plano de ação de evolução do Comitê para 2023 destacamos os seguintes pontos, que consideram projetos em andamento e ações que passam a se impor por conta dos novos desafios da Vale.

De forma objetiva, são eles: (i) foco no acompanhamento do pipeline de projetos de sustentabilidade da companhia, no pilar social e ambiental, desde o início da concepção de qualquer projeto da companhia; (ii) monitoramento das iniciativas para alcance da meta de descarbonização até 2030, e do cumprimento da meta *net zero* até 2050; (iii) monitoramento do relacionamento da Vale com povos indígenas (e outras comunidades de relacionamento crítico); (iv) monitoramento das ações de transformação da realidade social de comunidades críticas – principalmente relacionadas à educação e saúde; e (v) acompanhamento da continuidade de implementação das ações de reparação em Brumadinho e Mariana.

Desde sua criação, o Comitê vem se consolidando como elemento estratégico para perenidade da companhia, e nesta linha o objetivo é manter parcialmente a sua composição para se preservar o histórico das relações que se construíram, e garantir a continuidade dos trabalhos que são apoiados pelo time da Governança Vale, a quem o Comitê reconhece sua contribuição e externa seus agradecimentos.